

PROCESSO DE TRABALHO EM EQUIPE E COMUNICAÇÃO
INTERPROFISSIONAL NAS DINÂMICAS DO TERRITÓRIO

**ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA A CRIANÇAS COM CÂNCER E SUAS
IMPLICAÇÕES NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DOS CUIDADOS
PALIATIVOS**

Heleno Pereira Nunes¹

Ariane Medeiros da Silva²

Crisleide Carla da Costa³

Viviane Cândida do Nascimento Costa Nogueira⁴

Robson Aparecido da Costa Silva⁵

Adathiane Farias de Andrade⁶

Os cânceres infantis são doenças com altíssimos riscos à vida, universalmente angustiantes e potencialmente traumáticas para crianças e, conseqüentemente, para suas famílias. Até entre os profissionais de saúde que lidam com os cuidados paliativos ocorrem reverberações psicossociais passíveis de desencadear sofrimentos psíquicos e/ou psicossomáticos em decorrência de questões contratransferências durante os processos de cuidado e acolhimento das crianças com câncer em estágio de terminalidade. Tendo em vista esse cenário, o presente estudo buscou realizar uma revisão sistemática de literatura a partir de artigos científicos de alto impacto nas plataformas de indexação bibliográfica da SciELO, BVVS, Pubmed, Cochrane, PsycINFO e SCOPUS, bem como, em teses e dissertações no site da CAPES, publicados na língua portuguesa e inglesa, com recorte temporal entre os anos de 2015 a 2020, tendo como finalidade: compreender a assistência psicológica de crianças em fase de terminalidade por câncer e suas implicações na equipe multiprofissional dos cuidados paliativos. Os critérios de exclusão foram: Artigos científicos com qualis inferior a A1; estudos publicados em espanhol, francês, alemão ou italiano ou que tangenciavam o objetivo geral desta pesquisa. Na busca por artigos foram encontrados 152 artigos, dos quais, 25 foram rigorosamente selecionados para integrar a amostra; já entre as teses e dissertações foram encontradas 70, das quais 05 compuseram o recorte amostral; os descritores utilizados nas buscas foram: cuidados paliativos + crianças com câncer / assistência psicológica + crianças + terminalidade / Equipe multiprofissional + crianças com câncer / Equipe multiprofissional + implicações psicossociais. Enquanto resultado, evidenciasse que: existem poucos estudos que se detém a pensar os processos da assistência psicológica nos cuidados paliativos de crianças com câncer; que a triagem psicológica desde a investigação do diagnóstico de câncer na infância é o primeiro passo para se presumir riscos, potencialidade e determinar a necessidade de avaliações e tratamentos adicionais durante todo o processo de cuidado e

¹ Mestre em Psicologia pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). E-mail: lennonpereiranunes@gmail.com.

² Graduação em Psicologia pela Faculdade de Ciências da Saúde de Serra Talhada (FACISST). E-mail: ariane.silva@aluno.aeset.edu.br.

³ Graduação em Psicologia pela Faculdade de Ciências da Saúde de Serra Talhada (FACISST). E-mail: crisleide.costa@aluno.aeset.edu.br.

⁴ Graduação em Psicologia pela Faculdade de Ciências da Saúde de Serra Talhada (FACISST). E-mail: crisleide.costa@aluno.aeset.edu.br.

⁵ Mestrando pelo Programa de Pós-graduação em Psicologia do Instituto de Psicologia da Universidade Federal de Alagoas (IPUFAL). E-mail: robsoncostapsic@gmail.com.

⁶ Mestra em Serviço Social pelo Programa de Pós-graduação em Serviço Social da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). E-mail: adathiane@hotmail.com.

acolhimento, inclusive em fase de terminalidade; e, por fim, constata-se que os cuidados psicológicos para com a equipe multiprofissional dos cuidados paliativos necessitam ser contínuos, assim como, os espaços de fala e escuta.

Palavras-Chave: Equipe Multiprofissional; Cânceres Infantis; Assistência Psicológica.